



COMISSÃO DESENVOLVIMENTO URBANO

REQUERIMENTO Nº /2017
(Do Sr. João Daniel)

Requer a realização de Seminário para discutir “O Modelo de Reorganização do Setor Elétrico e a Defesa da CHESF como Entidade Pública”

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário, a realização de seminário a ser realizado em na Assembleia Legislativa de Sergipe - ALESE, no dia 20 de outubro de 2017, que tem como tema, o **“Modelo de Reorganização do Setor Elétrico e a Defesa da CHESF como Entidade Pública”**.

Para este evento participarão como palestrantes os seguintes convidados:

Deputada Estadual Ana Lúcia – Representando a Assembleia Legislativa.

João Paulo Aguiar – Instituto ILUMINA

Fabíola Antezana – Secretaria de Energia da Confederação Nacional dos Urbanitários.

Sérgio Alves - Presidente do Sindicato dos Eletricitários do Estado de Sergipe (SINERGIA-SE).

Luis Moura - Supervisor Técnico do Escritório Regional/SE do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Contaremos também com a participação de representantes do Governo do Estado de Sergipe, de prefeitos e vereadores e de representantes das entidades sociais ligadas ao tema.



JUSTIFICATIVA

Na medida em se aprofunda a crise brasileira o Governo está entregando todo o nosso patrimônio para a iniciativa privada nacional e internacional, privatizando tudo e fazendo acordos cada vez mais lesivos aos interesses do povo brasileiro.

A bola da vez é a Eletrobrás, estando o Ministro de Minas e Energia empolgado com a possibilidade de até o final do ano concluir o processo final de venda da empresa.

No conjunto dessa privatização está incluída a Companhia Hidrelétrica do São Francisco – CHESF

A Chesf produz a maior parte de sua energia a partir das hidrelétricas instaladas no São Francisco. É de sua gestão, o maior reservatório do Nordeste, o de Sobradinho. Ela gera energia para mais de 80% dos municípios nordestinos. Só não atende o Maranhão, dos nove estados da região. Suas usinas estão entre as “cotizadas” pelo governo federal em 2012.

Por usar água do São Francisco para gerar energia, o valor estratégico, o caráter multiuso (abastecimento, pesca, energia) e a importância ambiental do rio são argumentos usados pelos governadores e pela Frente Parlamentar em Defesa da Chesf para aconselhar a não privatização da companhia. Para os críticos da privatização, todos esses recursos poderiam estar em risco em nome do lucro.

Assim, com essa audiência pretende-se ouvir os setores da sociedade e sindicais envolvidos com a questão e tirarmos daí um documento que norteei as atividades parlamentares na discussão do tema nesta Comissão de Desenvolvimento Urbano. Sabe-se que a questão da possibilidade de aumento de tarifas, a perspectiva da falta de investimentos sociais, inclusive o luz para todos e as questões ambientais envolvidas, afetam todos os cidadãos do campo e das cidades, daí a necessidade de discussão do tema nesta CDU.

**João Daniel
Deputado Federal – PT/SE**